



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS – UNIFTC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Afonso Macedo de Souza
Karen Argolo Batista
Larissa Nobre Santos
Suzane Santos Dias
Wanessa Aparecida Almeida de Souza

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS E HIV/AIDS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

SALVADOR – BAHIA

2023

Afonso Macedo de Souza
Karen Argolo Batista
Larissa Nobre Santos
Suzane Santos Dias
Wanessa Aparecida Almeida de Souza

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS E HIV/AIDS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade de Tecnologia e
Ciências – Unifc, como exigência para
aprovação em TCC II.

Orientador: Adriano Celso Rodrigues

SALVADOR – BAHIA

2023

Associação entre Alterações Dermatológicas e HIV/AIDS: Uma Revisão de Literatura

Afonso Macedo de Souza; Karen Argolo Batista; Larissa Nobre Santos; Suzane Santos Dias; Wanessa Aparecida Almeida de Souza; Adriano Celso Rodrigues.

Resumo:

Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre as alterações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS. A metodologia empregada para conduzir essa revisão envolveu a busca de fontes de pesquisa incluindo Lilacs, Scielo, BVS e Medline. Os estudos permitiram a compilação de uma visão abrangente das interações entre o vírus HIV e a pele. Os resultados desta revisão ressaltam uma visão abrangente e abalizada das diversas facetas das alterações dermatológicas em pacientes com AIDS. Uma conclusão importante é a correlação evidente entre a infecção pelo HIV e a dermatite seborreica, conforme demonstrado por estudos anteriores. Além disso, a fisiopatologia e as infecções oportunistas relacionadas ao HIV/AIDS foram abordadas, destacando a importância de entender esses mecanismos subjacentes para um tratamento eficaz. Os efeitos adversos do tratamento antirretroviral também emergiram como uma consideração crucial, com implicações dermatológicas significativas. A geografia também desempenhou um papel na manifestação das dermatoses, enfatizando a necessidade de uma abordagem regionalizada. Em resumo, esta revisão da literatura enfatiza a necessidade contínua de estudar e compreender as interações entre o HIV e a pele. Esses insights são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes vivendo com o HIV/AIDS e para aprimorar as estratégias de tratamento. Este estudo contribui para um conhecimento mais profundo e compassivo das alterações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS, oferecendo orientações valiosas para profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas no atendimento a essa população vulnerável.

Objetivos: O estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura acerca das alterações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS.

Palavras-chaves: Dermatoses por HIV. Infecções de pele. Vírus da Imunodeficiência Humana. AIDS.

Association between Dermatological Changes and HIV/AIDS: A Literature Review

Abstract:

This article presents a literature review on dermatological changes associated with HIV/AIDS. The methodology used to conduct this review involved searching research sources including Lilacs, Scielo, VHL and Medline. The studies allowed the compilation of a comprehensive view of the interactions between the HIV virus and the skin. The results of this review highlight a comprehensive and authoritative view of the various facets of dermatological changes in patients with AIDS. An important conclusion is the evident correlation between HIV infection and seborrheic dermatitis, as demonstrated by previous studies. Additionally, the pathophysiology and opportunistic infections related to HIV/AIDS were addressed, highlighting the importance of understanding these underlying mechanisms for effective treatment. Adverse effects of antiretroviral treatment have also emerged as a crucial consideration, with significant dermatological implications. Geography also played a role in the manifestation of dermatoses, emphasizing the need for a regionalized approach. In summary, this literature review emphasizes the continued need to study and understand interactions between HIV and the skin. These insights are fundamental to improving the quality of life of patients living with HIV/AIDS and to improving treatment strategies. This study contributes to a deeper and more compassionate understanding of dermatological changes associated with HIV/AIDS, offering valuable guidance for healthcare professionals, researchers and policy makers in caring for this vulnerable population.

Objectives: The study aimed to carry out a narrative review of the literature on dermatological changes associated with HIV/AIDS.

Keywords: HIV dermatosis. Skin infections. Human immunodeficiency virus. AIDS.

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
4 CONCLUSÃO	14
5 REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

A AIDS, causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é uma das doenças mais desafiadoras e preocupantes de nosso tempo. Além dos impactos devastadores que essa infecção tem sobre o sistema imunológico, ela também se manifesta de maneira visível na pele, desencadeando uma ampla gama de alterações dermatológicas (Medeiros, 2018; Moura, 2021).

Estas manifestações cutâneas podem não apenas ser indicativas do estágio da infecção, mas também afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, gerando preocupações estéticas e desconforto físico. No entanto, a associação entre as alterações dermatológicas e o HIV/AIDS ainda é um campo em evolução, com muitos aspectos por serem completamente compreendidos (Ribeiro, 2014; Rocha, Santos, 2022).

Considerando a persistência da epidemia de HIV/AIDS em muitas partes do mundo, esta revisão de literatura é de suma importância para a sociedade como um todo, uma vez que pode influenciar diretamente a qualidade de vida e o prognóstico dos indivíduos afetados pela doença. Portanto, a investigação das relações entre as alterações dermatológicas e o HIV/AIDS não apenas preenche uma lacuna de conhecimento na área médica, mas também possui implicações práticas significativas, promovendo um cuidado mais completo e informado para aqueles que vivem com essa condição.

À medida que a pandemia de HIV/AIDS continua a afetar milhões de pessoas em todo o mundo, é fundamental aprofundar nosso entendimento sobre as manifestações dermatológicas associadas à infecção (Duarte Filho, 2023). A pele é muitas vezes chamada de "espelho da saúde", e suas alterações podem servir como indicadores valiosos do estado imunológico e do estágio da doença em indivíduos com HIV/AIDS (Camargo, 2013). Além disso, a pesquisa nesta área pode também lançar luz sobre os mecanismos subjacentes às manifestações cutâneas, contribuindo assim para o desenvolvimento de terapias mais eficazes e estratégias de prevenção.

Vale ressaltar que, este trabalho não se limita apenas ao âmbito clínico, mas também se estende à comunidade científica. O avanço no conhecimento das manifestações dermatológicas relacionadas ao HIV/AIDS pode inspirar pesquisas adicionais, abrindo caminho para descobertas importantes sobre a interação entre o

vírus e o sistema imunológico. Além disso, a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento de pacientes com HIV/AIDS é cada vez mais reconhecida, e o entendimento das manifestações cutâneas desempenha um papel fundamental nessa abordagem holística.

Por fim, este estudo também se justifica pela sua relevância social. O estigma e a discriminação relacionados ao HIV/AIDS persistem em muitas sociedades, e as alterações dermatológicas podem agravar a marginalização dos pacientes. Portanto, ao compreender melhor essas manifestações e oferecer informações baseadas em evidências, este artigo pode contribuir para reduzir o estigma associado ao HIV/AIDS, promovendo uma maior compreensão e empatia por parte da sociedade.

Em resumo, este artigo, ao abordar a associação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS por meio de uma revisão de literatura, tem o objetivo de preencher uma lacuna no conhecimento médico, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde, estimulando pesquisas futuras e promovendo uma sociedade mais inclusiva e compassiva em relação às pessoas que vivem com HIV/AIDS.

Sendo assim, o objetivo geral deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura acerca das alterações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada para conduzir esta revisão narrativa da literatura sobre a associação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS foi rigorosa e teve como objetivo garantir a inclusão de artigos originais relevantes enquanto excluía revisões de literatura e artigos não pertinentes ao tema. O processo de seleção dos artigos envolveu as seguintes etapas:

Antes de iniciar a pesquisa, foram estabelecidos critérios claros para determinar quais artigos seriam incluídos no estudo. Os critérios de inclusão consistiram em artigos originais que abordavam diretamente a relação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS. Os critérios de exclusão incluíram artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema, revisões de literatura e estudos que não foram publicados no período de 2013 a 2023.

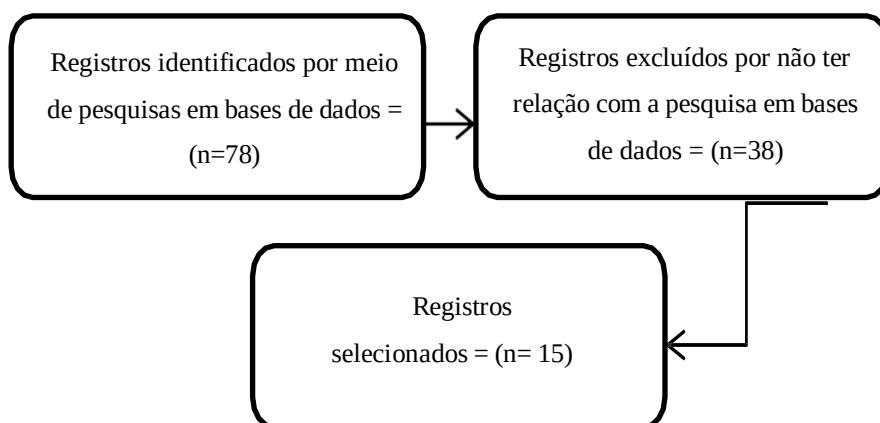
Para coletar os artigos relevantes, foram consultadas diversas fontes de busca respeitadas na área da saúde, incluindo Scielo, BVS, Pubmed, Google Acadêmico e BDTD. Esses bancos de dados foram escolhidos devido à sua reputação na disponibilização de artigos científicos na área médica.

A busca foi conduzida no período de março a outubro de 2023, garantindo que os artigos incluídos fossem os mais recentes disponíveis na época. Após a busca inicial, foram encontrados um total de 78 artigos. Cada artigo foi revisado minuciosamente para determinar sua relevância com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Durante a análise dos 78 artigos, 38 deles foram excluídos por não estarem diretamente relacionados à associação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS ou por serem revisões de literatura.

Após o processo de exclusão, foram identificados 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e que forneceram informações relevantes sobre o tema em questão. Esses artigos foram selecionados para compor a base de dados da revisão narrativa.

A metodologia rigorosa adotada nesta pesquisa garantiu que apenas artigos originais e pertinentes fossem incluídos na revisão, contribuindo assim para a obtenção de informações confiáveis e relevantes sobre a associação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS. Esses 15 artigos selecionados servirão como base sólida para a revisão narrativa da literatura, permitindo uma análise abrangente e atualizada do tema.

Figura 1 - Fluxograma adaptado com processo de seleção dos estudos para compor a revisão de literatura.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa representa um marco significativo no entendimento das complexas relações entre as manifestações dermatológicas e a infecção pelo HIV/AIDS. Neste estudo, exploramos e analisamos um conjunto de 15 textos científicos, cuidadosamente selecionados, que lançam luz sobre essa importante interação.

Os artigos foram encontrados em diferentes fontes acadêmicas e abrangem vários tipos de estudos. Foram localizados 3 artigos na BDTD, um estudo epidemiológico descritivo, um estudo clínico-epidemiológico, e um estudo transversal, analítico e comparativo; no Scielo foram localizados 2, um caso clínico patológico, e um relato de caso; na BVS foram localizados 2, um caso clínico, e um estudo epidemiológico descritivo; no Pubmed foi localizado 1 estudo transversal, descritivo, observacional; e no Google Acadêmico foram localizados 7, 2 estudos descritivos; 1 estudo de coorte; 1 estudo observacional, descritivo, transversal com componente analítico; 1 estudo de caráter epidemiológico, analítico e retrospectivo; 1 estudo observacional retrospectivo, e uma pesquisa descritiva qualitativa, totalizando um conjunto diversificado de referências para a revisão de literatura sobre a relação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS. Essa ampla busca de fontes de pesquisa contribuiu para a abrangência e profundidade da análise realizada no artigo.

Os textos proporcionam uma visão abrangente e abalizada das diversas facetas das alterações dermatológicas em pacientes com HIV/AIDS. Cada um desses estudos traz contribuições valiosas para o campo da dermatologia e da medicina relacionada ao HIV, oferecendo visões sobre a prevalência, a clínica, os fatores de risco e o impacto das dermatoses nessa população vulnerável.

Os trabalhos de pesquisa abrangem uma variedade de tópicos, desde a identificação de manifestações específicas, como verrugas anogenitais, dermatite seborreica e lesões bucais, até a análise de condições dermatológicas em pacientes co-infectados pelo HIV e outros vírus, como o da hepatite C. Além disso, investigações sobre o efeito do tratamento em indivíduos com HIV e estudos que correlacionam à carga viral e a contagem de linfócitos CD4 com as manifestações dermatológicas oferecem informações valiosas para a prática clínica.

A coleta e análise dessas evidências científicas enriquecem nosso entendimento da interação entre o HIV/AIDS e as dermatoses, fornecendo informações essenciais para o diagnóstico precoce, o manejo clínico e o

acompanhamento adequado dos pacientes com HIV/AIDS. Além disso, esses estudos podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (*Human Immunodeficiency Virus*) (HIV) provoca a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (*Acquired Immunodeficiency Syndrome*) (AIDS) que é uma condição complexa que afeta não apenas o sistema imunológico, mas também tem uma série de manifestações dermatológicas associadas. Neste contexto, uma revisão da literatura foi conduzida, explorando as interações entre o HIV/AIDS e as alterações dermatológicas, como verrugas anogenitais, dermatoses, lesões bucais e outras manifestações cutâneas.

A associação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS é um tópico de grande relevância na área da saúde, uma vez que o HIV é conhecido por afetar não apenas o sistema imunológico, mas também o sistema tegumentar, resultando em uma variedade de manifestações cutâneas. Neste contexto, uma revisão de literatura se faz necessária para compreender as complexas interações entre essa infecção viral e as alterações dermatológicas que a acompanham. A pele, sendo o maior órgão do corpo humano e uma barreira importante contra agentes infecciosos, frequentemente reflete as mudanças na resposta imunológica do paciente.

Diversos estudos têm sido conduzidos para investigar as diferentes manifestações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS. Entre as dermatoses, destacam-se as verrugas anogenitais, dermatoses, lesões bucais, seborreia, erupções cutâneas e até mesmo infecções dermatológicas oportunistas, como criptococose e histoplasmose, que podem ocorrer em pacientes imunocomprometidos.

No estudo de Camargo (2013), foi investigada a prevalência de verrugas anogenitais em homens portadores de HIV/AIDS. Dantas (2015) realizou um estudo clínico-epidemiológico das dermatoses em pacientes HIV-positivos, enquanto Duarte Filho (2018) examinou a prevalência de lesões bucais associadas ao HIV em um centro de referência brasileiro. Rebellato (2015) também abordou as manifestações dermatológicas em pacientes infectados pelo HIV. É importante destacar que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado das alterações dermatológicas em pacientes com HIV/AIDS desempenham um papel crucial na qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, o acompanhamento dermatológico regular pode auxiliar na

identificação de complicações precoces e no monitoramento da progressão da doença.

Camargo observou em seu estudo que” dos indivíduos diagnosticados com verrugas anogenitais, 20,0% apresentaram coinfeção por herpes genital, enquanto, naqueles sem verrugas, a coinfeção foi de apenas 7,0%” (2013, p. 38).

As manifestações cutâneas ocorrem em todas as fases da infecção pelo HIV e são evidentes em mais de 90% dos pacientes, com uma maior intensidade observada à medida que a imunossupressão se agrava. Em alguns casos, o envolvimento da pele pode ser a primeira manifestação isolada da infecção, o que possibilita a detecção precoce da doença (Rebellato, 2015).

Com frequência, a pele é o primeiro órgão afetado pelo HIV/AIDS, manifestando-se por meio de lesões que podem ser tanto atípicas quanto típicas, mas que frequentemente são mais graves e desafiadoras de tratar com as terapias convencionais. A ocorrência e características das doenças cutâneas e sistêmicas podem variar em termos de prevalência e incidência, dependendo da epidemiologia da região de origem do paciente (Duarte Filho, 2018).

Medeiros (2018) investigou as alterações dermatológicas em pacientes coinfectados pelos vírus da Hepatite C e HIV, comparando com aqueles infectados apenas por um dos vírus. Isso destacou a complexidade das interações entre infecções virais e suas manifestações dermatológicas. A compreensão das interações entre o HIV/AIDS e as alterações dermatológicas é fundamental não apenas para dermatologistas e médicos que tratam pacientes com HIV, mas também para todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado desses pacientes. Isso porque as manifestações cutâneas podem servir como marcadores importantes da progressão da doença e da eficácia do tratamento antirretroviral.

As lesões cutâneas, além de serem comuns, podem assumir uma aparência atípica em pacientes imunodeficientes, tornando o diagnóstico mais desafiador. É exatamente quando doenças dermatológicas comuns se apresentam de forma não convencional ou quando surgem doenças cutâneas menos comuns que chamam a atenção dos médicos para a possível presença de imunossupressão, levando ao diagnóstico do HIV e da AIDS. Essas manifestações cutâneas atípicas podem funcionar como indicadores do progresso da doença. Algumas infecções oportunistas graves podem, inicialmente, manifestar-se na pele, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento (Rebellato, 2015).

Basida *et al.* (2023) conduziram um estudo observacional sobre infecções dermatológicas oportunistas em pacientes HIV positivos. Carmona *et al.* (2019) relataram um caso de criptococose cutânea primária, enquanto Herrera, Vintimilla e Deidán (2018) descreveram um caso de histoplasmose cutânea disseminada em um paciente imunocomprometido. Hirayama *et al.* (2020) apresentaram um caso de *eritema elevatum diutinum* em um paciente coinfetado com HIV e hepatite B, destacando a variabilidade das manifestações dermatológicas. Na literatura, foram registrados cerca de 25 casos de pacientes com EED (erupção eritematosa eosinofílica) que também apresentavam infecção por HIV, sendo um desses casos ocorridos no Brasil.

O conhecimento dos sinais cutâneos e das mucosas do HIV/síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é importante. As infecções oportunistas (IOs) são geralmente a primeira manifestação do HIV, garantindo diagnóstico precoce e tratamento imediato, e revelam complicações, uma vez que o HIV causa apresentações atípicas e graves dessas condições. Portanto, os envolvidos nos cuidados de saúde dos pacientes com HIV devem conhecer o tipo, o padrão e a prevalência das doenças de pele na sua localidade (Basida *et al.*, 2023).

Santamaría-Burgos *et al.* (2019) investigaram as manifestações dermatológicas em pacientes com HIV/AIDS em relação à carga viral e contagem de CD4, destacando a importância desses parâmetros na apresentação clínica. A prevalência e a natureza dessas manifestações podem variar amplamente entre os pacientes, dependendo de fatores como a carga viral do HIV, a contagem de células CD4, o estágio da doença, a presença de coinfeções, o uso de medicamentos antirretrovirais e fatores genéticos.

A infecção pelo HIV pode se manifestar de várias maneiras, desde uma infecção sem sintomas visíveis até condições de risco de vida, como imunodeficiência grave, infecções oportunistas graves e câncer. Estudos indicam uma forte associação entre o desenvolvimento de doenças oportunistas potencialmente letais e a contagem de linfócitos T CD4+. À medida que a contagem de linfócitos T CD4+ diminui, o risco e a gravidade das doenças oportunistas aumentam (Dantas, 2015).

Moreno-Coutiño, *et al.* (2019) conduziram um estudo que examinou a presença do fungo *Malassezia* em pacientes HIV-positivos, tanto aqueles com dermatite seborreica quanto aqueles sem essa condição. O estudo destaca a relação entre a presença do vírus HIV e a dermatite seborreica, uma condição cutânea comum em

peessoas com HIV/AIDS. *Malassezia* spp., as leveduras são saprófitas, parte da flora normal da pele, que também podem ser identificadas em algumas condições patológicas que variam em gravidade, desde micose superficial até fungemia. *Malassezia* spp., foram identificados como agentes causadores da pitíriase versicolor e de alguns casos de foliculite.

Ribeiro (2014) realizou uma pesquisa que se concentrou nas dermatoses mais frequentes em crianças portadoras do vírus HIV e sua relação com a carga viral. Ele fornece percepções importantes sobre as dermatoses específicas que afetam essa população vulnerável. A compreensão da fisiopatologia e das infecções oportunistas é fundamental no contexto do HIV/AIDS. Para o autor, as manifestações cutâneas em crianças com HIV/AIDS representam um desafio adicional na dermatologia devido às suas características clínicas não convencionais, à tendência de recorrência frequente e às dificuldades terapêuticas associadas. A população pediátrica afetada pelo HIV/AIDS está crescendo, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, tornando-se assim de grande importância clínica e epidemiológica conduzir estudos para avaliar a prevalência e a apresentação dessas lesões cutâneas.

Moura, *et al.* (2021) exploraram as várias complicações médicas que surgem em decorrência do HIV/AIDS, incluindo as infecções oportunistas que podem afetar a pele e as implicações dermatológicas dessas condições. As dermatoses infecciosas são uma preocupação significativa para os pacientes com HIV/AIDS. Neste contexto, dois artigos são relevantes: Rodrigues (2019) conduziu um estudo descritivo dos "Efeitos adversos em indivíduos infectados pelo HIV que recebem tratamento em Ouro Preto, Minas Gerais." Este estudo pode fornecer informações sobre os efeitos adversos do tratamento do HIV que podem afetar a pele e levar a dermatoses infecciosas. O estudo revelou que dentro do grupo de afecções cutâneas, podemos observar sintomas como alopecia, dermatite seborreica, descamação na região das mãos e do rosto, erupções micropapulares na palma das mãos, exantemas, manchas hipercrômicas nas pernas e pápulas que podem se agrupar, causando coceira. No grupo de alterações musculares e articulares, os sintomas incluem astenia, fraqueza, dores nas pernas, desconfortos articulares e sensação de dormência.

Rocha e Santos (2022) realizaram um estudo sobre "Dermatoses Infecciosas em Pacientes Portadores de HIV/AIDS no Núcleo de Medicina Tropical do Pará." No estudo, todas as 544 (100%) pessoas analisadas exibiram modificações na pele, e mais de metade delas apresentou pelo menos duas dessas alterações cutâneas, ou

seja, pelo menos 50% dos participantes mostraram duas ou mais combinações de dermatoses. A dermatose mais frequentemente identificada foi a dermatite, presente em aproximadamente 16,9% dos casos, enquanto as dermatoses não especificadas representaram cerca de 43,6% das ocorrências. A pele é frequentemente o órgão mais impactado em pacientes com HIV positivo, permitindo a análise por meio de sinais primários que indicam a manifestação da doença ou sua progressão.

Em conjunto, esses estudos destacam a complexidade das manifestações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS. A interação entre o vírus e o sistema imunológico do paciente desempenha um papel fundamental na apresentação das alterações cutâneas. A compreensão dessas interações é crucial para o diagnóstico precoce, manejo adequado e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com HIV/AIDS.

4 CONCLUSÃO

A revisão abrangente da literatura sobre a associação entre alterações dermatológicas e HIV/AIDS revela uma complexa rede de relações entre a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e as condições dermatológicas. Este estudo analisou diversos artigos que abordaram essa relação a partir de diferentes perspectivas, destacando vários temas de relevância clínica.

Uma conclusão evidente é a correlação entre o HIV/AIDS e as dermatites dermatológicas. Alguns estudos ressaltaram essa ligação, demonstrando que pacientes soropositivos têm uma probabilidade maior de desenvolver essa condição cutânea.

Em síntese, esta revisão da literatura reforça a importância da vigilância dermatológica regular em pacientes com HIV/AIDS, a fim de identificar precocemente condições dermatológicas e promover intervenções adequadas. A compreensão das complexas interações entre o vírus e a pele é fundamental para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e para contribuir para o avanço contínuo no manejo das alterações dermatológicas associadas ao HIV/AIDS. Portanto, o conhecimento acumulado dessas relações serve como um guia valioso para profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas na busca por uma assistência de saúde mais eficaz e abrangente para aqueles afetados pelo HIV/AIDS.

REFERÊNCIAS

BASIDA, Sanket D.; BASIDA, Brinda; ZALAVADIYA, Nirav; TRIVEDI, Arti P. Dermatological Opportunistic Infections in HIV Seropositive Patients: An Observational Study. **Observational Study. Cureus**, (2021). 13(8): e16852. Disponível em: Acesso em: https://assets.cureus.com/uploads/original_article/pdf/65348/20210902-30911-66eul2.pdf. 04.10.2023.

CAMARGO, Caio Cavassan de. **Prevalência e fatores associados á verrugas anogenitais em homens portadores de HIV/AIDS atendidos em serviço especializado**. Botucatu: 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/6190a796-7431-445b-8a23-4de6c4c09046>. Acesso em: 04.10.2023.

CARMONA, MF; et al. Criptococosis Cutânea Primária. **Rev. argent. dermatol.**, Ciudad Autónoma de Buenos Aires , v. 100, n. 3, p. 56-62, sept. 2019 . Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-300X2019000300056&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 04.10.2023.

DANTAS, Jesuito Montoril Soares. Estudo Clínico-Epidemiológico das Dermatoses em Pacientes HIV-Positivo Atendidos em um Centro de Referência no Piauí. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Oswaldo Cruz. (2015). Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13814>. Acesso em: 04.10.2023.

DUARTE FILHO, Eduardo de Carvalho. **Prevalência de Lesões Bucais Fortemente Associadas ao HIV em Pacientes Atendidos no Ambulatório de Imunologia de Centro de Referência Brasileiro em Infecção HIV/AIDS**. Rio de Janeiro: 2018. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12803/Dissertacao%20Infec%C3%A7%C3%A3o%20HIVAIDS%20e%20Hepatites%20Virais%20-%202018%20-%20DUARTE%20FILHO,%20Eduardo%20Carvalho%20->

%20Preval%C3%Aancia%20de%20les%C3%B5es%20buciais%20fortemente%20asociadas.pdf?sequence=1. Acesso em: 04.10.2023.

HERRERA, Jessica Maribel Reinoso; VINTIMILLA, María Eugenia Seminario; DEIDÁN, Juan Arias. Caso Clínico: Histoplasmosis Cutánea Diseminada en un Paciente Inmunocomprometido. **Revista Médica HJCA**. Vol. 10 Núm. 2. Julio 2018. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/1000334/15-caso-clinico-histoplasmosis-cutanea-diseminada-en-una-pacie_b1zlG1N.pdf. Acesso em: 04.10.2023.

HIRAYAMA, S. A.; PINHEIRO, C. A. T.; GUARENTI, I. M.; OLIVEIRA, D. S.. (2020). Exuberant case of erythema elevatum diutinum in a patient infected with HIV and hepatitis B virus. **Anais Brasileiros De Dermatologia**, 95(2), 200–202. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.abd.2019.02.013>. Acesso em: 04.10.2023.

MEDEIROS, Karina Bittencourt. **Alterações dermatológicas em pacientes coinfectados cronicamente pelos vírus da Hepatite C e HIV em comparação com pacientes infectados apenas pelo vírus da hepatite C ou HIV atendidos no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes**. Vitória–ES: 2018.

MORENO-COUTIÑO, Gabriela; SÁNCHEZ-CÁRDENAS, Carlos D.; BELLO-HERNÁNDEZ, Yesenia; FERNÁNDEZ-MARTÍNEZ, Ramón; ARROYO-ESCALANTE, Sara; ARENAS, Roberto. (2019). Isolation of *Malassezia* spp. in HIV-positive patients with and without seborrheic dermatitis. **Anais Brasileiros De Dermatologia**, 94(5), 527–531. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.abd.2019.09.012>. Acesso em: 04.10.2023.

MOURA, Leticia; BARBOSA, Alex; SOUZA, Bianca; ROCHA, Maria; SILVA, Mariana; Mendonça, Vanessa. **Fisiopatologias e infecções oportunistas relacionadas com o vírus do HIV**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13551>. Acesso em: 04.10.2023.

REBELLATO, Priscila Regina Orso; MENDÍVIL, Paula Cristina Gern; MELO, Luiz Henrique; MARTINS, Luís Eduardo Agner Machado. Manifestações dermatológicas em pacientes infectados pelo HIV, Um estudo de prevalência. **JBM**. Janeiro/Fevereiro, 2015. Vol. 103. Nº 1. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2015/v103n1/a4923.pdf>. Acesso em: 04.10.2023.

RIBEIRO, Maytha Penteado Galli. **Perfil das dermatoses mais frequentes e suas relações com a carga viral em crianças portadoras do vírus HIV de uma instituição filantrópica da cidade de Manaus, Amazonas**. Manaus: 2014. Disponível em: <https://www.riu.ufam.edu.br/handle/prefix/4000>. Acesso em: 04.10.2023.

ROCHA, Helena Peixoto; SANTOS, Yasmin Amorim dos. **Dermatoses Infecciosas em Pacientes Portadores de HIV/AIDS no Núcleo de Medicina Tropical do Pará**. Belém: 2022. Disponível em: <https://www.bdm.ufpa.br:8443/handle/prefix/6103>. Acesso em: 04.10.2023.

RODRIGUES, Renata Paula. **Estudo descritivo dos efeitos adversos em indivíduos infectados pelo HIV que recebem tratamento em Ouro Preto, Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/1877>. Acesso em: 04.10.2023.

SANTAMARÍA-BURGOS, Carmen Graciela; OLIVA-TORRES, Carlos Eduardo; MOLINA-QUIMBITA, Jefferson Xavier; MOLINA-VALENCIA, Catherin Roxana. Manifestaciones dermatológicas en pacientes VIH/SIDA acorde a la cuantificación de CD4 y carga viral. **Med Cutan Iber Lat Am** 2019; 47 (3): 194-199. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/cutanea/mc-2019/mc193e.pdf>. Acesso em: 04.10.2023.